



Ministério  
das Finanças  
Direção Geral do Tesouro



# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

1º TRIMESTRE DE 2026



# **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA**

## **I TRIMESTRE DE 2026**

**Maió 2026**



## Índice

<b>1. Dívida Pública do Governo Central</b> .....	4
<b>1.2 Dívida Interna</b> .....	5
<b>1.3 Dívida Externa</b> .....	6
<b>1.4. Indicadores de risco e custo</b> .....	7
<b>1.5 Passivo Contingente Explícito</b> .....	7



## I. Dívida Pública do Governo Central

O stock da dívida do Governo Central no 1º trimestre de 2026, situou-se em 303.586,0 milhões de CVE, correspondendo a 93,3% do PIB. Em termos absolutos regista-se um aumento de 0,3% face ao stock do período homólogo. Esta alteração é justificada pela variação cambial, cobertura de necessidades de financiamento do período, incluindo execução do programa de investimentos previsto no Orçamento do Estado para 2026, e amortizações do capital efetuadas no período em análise. A variação do rácio dívida/PIB em comparação com o período homólogo foi de -7,9 p.p., tendo como fundamento o crescimento económico projetado para o ano e a evolução do stock da dívida.

**Tabela Nº 1 – Principais Indicadores da Dívida Pública (em milhões de CVE)**

Tabela nº 4 - Principais Indicadores da Dívida			
	Março 2025	Março 2026	Var. Hom
<b>Stock Global</b>	<b>302 727,7</b>	<b>303 586,0</b>	<b>0,3%</b>
Dívida Interna	96 066,0	101 126,8	5,3%
Dívida Externa	206 661,7	202 459,2	-2,0%
<b>Varição em valores absolutos</b>	<b>2 058,2</b>	<b>858,3</b>	
Dívida Interna	-1 365,0	5 060,8	
Dívida Externa	3 423,2	-4 202,5	
<b>Stock Global em % do PIB</b>	<b>101,2%</b>	<b>93,3%</b>	
Dívida Interna em % do PIB	32,1%	31,1%	
Dívida Externa em % do PIB	69,1%	62,2%	
<b>Varição global em pontos percentuais</b>	<b>-</b>	<b>-7,9</b>	

Fonte: DGT- Ministério das Finanças

No que concerne aos fluxos, registaram-se como entradas, em termos globais, incluindo a dívida flutuante, o valor de 6.790,8 milhões de CVE. O desembolso externo totalizou 1.196,5 milhões de CVE e as emissões de títulos de tesouro no mercado interno, atingiram o valor de 5.594,3 milhões de CVE, correspondendo a 82,4% do total dos desembolsos ocorridos no trimestre em análise.

No período em análise, o serviço da dívida ascendeu a 8.444,9 milhões de CVE, dos quais 7.291,9 milhões de CVE referem-se a amortizações de capital e 1.153,0 milhões de CVE ao pagamento de juros. Comparativamente ao período homólogo, registou-se uma diminuição de 5,6% no montante total do serviço da dívida. Em relação ao PIB do ano, o serviço da dívida situou em 2,6%, sendo 2,2% correspondentes às amortizações e 0,4% relativamente aos juros.



**Tabela Nº 2 – Fluxos da Dívida Pública (em milhões de CVE)**

Fluxos da Dívida Pública	Março 2025	Março 2026	Var. Hom
<b>Emissão Dívida Pública</b>	<b>4 631,4</b>	<b>6 790,8</b>	<b>46,6%</b>
Dívida Interna	2 377,2	5 594,3	135,3%
Dívida Externa (Desembolsos)	2 254,1	1 196,5	-46,9%
<b>Serviço Global da Dívida</b>	<b>8 944,2</b>	<b>8 444,9</b>	<b>-5,6%</b>
Dívida Interna	6 239,8	6 134,5	-1,7%
Dívida Externa	2 704,4	2 310,4	-14,6%
Juros Totais	1 369,9	1 153,0	-15,8%
<b>PIB Anual</b>	<b>299 131,5</b>	<b>325 486,0</b>	<b>-</b>
Serviço da Dívida Interna (% PIB)	2,1%	1,9%	-0,2
Serviço da Dívida Externa (% PIB)	0,9%	0,7%	-0,2
Juros Totais (% PIB)	0,5%	0,4%	-0,1

Fonte: Ministério das Finanças

## 1.2 Dívida Interna

O stock global da dívida interna no trimestre em análise, atingiu o montante de 101.126,8 milhões de CVE, correspondendo a 31,1% do PIB. Comparativamente ao período homólogo, em termos da decomposição dos vários instrumentos que compõem a dívida interna, verifica-se que o stock de BT's e OT's aumentaram em 2,2% e 5,7%, enquanto o saldo dos Protocolos e outros créditos diminuíram em 18,3% e 35,7%, respetivamente.

A estrutura da dívida interna, no período em análise, apresentou a seguinte distribuição: 95,2% em OT's, 3,9% em BT's, 0,8% em protocolos. Quanto à composição da dívida interna por setor, 56,6% da dívida encontra-se na posse do sistema bancário, enquanto os restantes 43,4% no setor não bancário.

No período em análise, a amortização de capital da dívida interna situou-se em 5.343,1 milhões de CVE (incluindo dívida flutuante), o que representa uma diminuição de 1,8% em relação ao valor registado em março de 2025, e os juros (incluindo dívida flutuante), atingiram os 791,5 milhões de CVE, o que se traduz num decréscimo de 0,8% face ao valor do mesmo trimestre do ano anterior. A alteração que se verifica no serviço da dívida interna é reflexo do perfil de amortização dos títulos que constituem o portfólio



da dívida interna, assim como dos títulos emitidos nos anos transatos e no ano em referência.

### 1.3 Dívida Externa

A dívida externa do Governo Central no período em referência atingiu em termos absolutos o montante de 202.459,2 milhões de CVE, contra os 206.661,7 milhões de CVE do período homólogo, registando um decréscimo de 2,0%. A variação em termos absolutos foi de -4.202,5 milhões de CVE.

Esta variação é influenciada pela conjugação dos seguintes fatores: (i) variação cambial da moeda nacional face às moedas que compõem o portfólio da dívida externa, (ii) os desembolsos resultantes da execução do programa de investimentos projetado para o OGE de 2026 e (iii) as amortizações do capital em dívida efetuadas no período em análise.

A estrutura da dívida externa no período em referência, em termos de categoria do credor, foi a seguinte:

- multilateral – 64,3%;
- bilateral - 15,7%;
- e comercial - 20,0%.

Em termos de fluxos, os desembolsos de empréstimos externos atingiram, no 1º trimestre de 2026, o montante de 1.196,5 milhões de CVE, o que representa uma diminuição de 46,9% em relação ao período homólogo.

O serviço da dívida externa do trimestre em análise situou-se em 2.310,4 milhões de CVE, sendo 1.948,8 milhões de CVE para a amortização de capital e 361,5 milhões de CVE para juros. Comparativamente ao período homólogo, o serviço da dívida externa diminuiu em 14,6%, influenciada pelo início do pagamento de capital de alguns empréstimos contraídos em anos anteriores e pela variação cambial, entre outros fatores.

## 1.4. Indicadores de risco e custo

O volume da dívida do Governo Central de Cabo Verde tem apresentado uma trajetória crescente ao longo dos anos. Por esta razão, o Governo tem dado uma atenção especial à dívida pública, adotando políticas económicas voltadas para a redução do défice orçamental e o estímulo à economia, visando manter o nível de endividamento sustentável.

Apesar do seu volume, a dívida pública caracteriza-se por um baixo custo, um reduzido risco de refinanciamento e taxa de juros favoráveis, conforme demonstra a **tabela nº 3**.

**Tabela N° 3 – Indicadores de risco e custo**

Indicadores de Risco e Custo		Dívida Externa	Dívida Interna	Dívida Total
Montante (em milhões CVE)		202 459,2	101 126,8	303 586,0
Montante (em milhões USD)		2 111,2	1 054,5	3 165,7
Montante (em % PIB)		62,2%	31,1%	93,3%
Custo da Dívida	Juros da Dívida ( % PIB)	0,1%	0,2%	0,4%
	Média ponderada da Taxa (%)	1,0%	3,1%	1,9%
Risco de Refinanciamento	Maturidade média (anos)	11,7	3,8	9,3
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do Total)	0,13%	13,4%	4,5%
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do PIB)	0,08%	4,1%	4,2%
Risco da Taxa de Juros	Dívida com taxa fixa (% do Total)	84,9%	100,0%	89,4%
	Bilhetes do Tesouro (% do Total)	0,0	0,0%	0,0%
Risco Cambial	Dívida em moeda estrangeira (% do Total)	100,0%	0,0	66,7%
	Dívida em moeda estrangeira de maturidade	0,2%	0,0	0,2%

## 1.5 Passivo Contingente Explícito

As garantias concedidas representam potenciais riscos para o nível de endividamento do país. No entanto, fazem parte das políticas do Governo para ampliar o acesso ao crédito, criando mais oportunidades para famílias, jovens e empresas. Essa iniciativa facilita a transformação de ideias e projetos em negócios sustentáveis, estimulando a criação de atividades geradoras de empregos e rendimento, além de contribuir para o crescimento económico do país. O volume dessas garantias está detalhado nas tabelas nº 4 e nº 5, apresentadas abaixo.

**Tabela N.º 4 – Emissão de Avals e Garantias, 1.º Trimestre 2026**  
(em milhões de CVE)

Beneficiários	Limite orçamental	Montante Concedido	% de Execução/ limite total
Setor Público	10 000,0	5 022,6	35,0%
Setor Privado	3 000,0	50,0	0,3%
OP. Crédito Hab.	1 350,0	0,0	0,0%
<b>TOTAL (mCVE)</b>	<b>14 350,0</b>	<b>5 072,6</b>	<b>35,3%</b>

**Tabela N.º 5 – Stock de Avals e Garantias, 1.º Trimestre 2026**  
(em milhões de CVE)

Beneficiários	mar/26	% do Total
SEE	22 944,6	89,9%
Municípios	763,2	3,0%
Privados	1 803,8	7,1%
<b>TOTAL (mCVE)</b>	<b>25 511,5</b>	<b>100,0%</b>

**Gráfico N.º 1 – Stock de Avals e Garantias, 1.º trimestre 2026**

